

ARTIGO ORIGINAL

Uma constelação para a obra artística de Jocy de Oliveira

Claudia Helena Alvarenga 

Universidade Federal do Rio de Janeiro, Colégio de Aplicação | Rio de Janeiro, RJ, Brasil

Resumo: O artigo apresenta uma cartografia da obra artística autoral de Jocy de Oliveira – multiartista brasileira e pioneira da música eletroacústica, que cria obras de caráter multimídia que mesclam música, teatro, vídeo, literatura e cinema desde os anos 1960. Neste artigo, sua obra artística é amplamente apresentada pela metáfora CONSTELAÇÃO cujo foro é a noção de centro gravitacional e circularidade (como órbitas planetárias) que atuam como constructos da sua obra artística. Assim, definimos suas criações como um complexo de abordagem plurilingüística nas artes cujas peças e produções constituem objetos móvientes que podem gravitar em torno de diferentes núcleos ou mesmo se deslocar como vetores para novas peças musicais, cênicas e literárias. Por fim, sugerimos uma carta celeste, como esquema que poderia mais bem expor a totalidade e integralidade de suas produções artísticas.

Palavras-chave: Jocy de Oliveira, Multimídia, Arte contemporânea, Mulheres compositoras, Música do século XXI.

Abstract: The article presents a cartography of Jocy de Oliveira's authorial artwork – a Brazilian multi-artist and pioneer of electroacoustic music who has created multimedia works that mix music, theater, video, literature, and cinema since the 1960s. In this article, her artwork is broadly presented through the metaphor CONSTELLATION, whose phoros is the notion of gravitational center and circularity (like planetary orbits), which act as constructs of her artistic oeuvre. Thus, we define her creations as a complex of multilingual approaches in the arts in which pieces and productions constitute moving objects that can gravitate around different cores or even move as vectors for new musical, scenic, and literary pieces. Finally, we suggest a celestial chart as a scheme that could better expose the totality and completeness of her artistic production.

Keywords: Jocy de Oliveira, Multimedia, Contemporary art, Female composers, 21st-century music.

JOCY DE OLIVEIRA, uma multiartista brasileira nascida no Paraná, ganhou o Prêmio Jabuti, o mais célebre no campo da literatura brasileira, com o livro *Diálogo com Cartas*. A carreira de Jocy abrange sua atuação como compositora, diretora, escritora e pianista. Ela é pioneira em trabalhos multimídias no Brasil e é considerada internacionalmente como uma das mulheres pioneiras em eletroacústica e multimídia. Compôs, roteirizou, dirigiu e produziu suas dez óperas multimídias, apresentadas em diferentes países e gravadas em DVDs, distribuídos pela Naxos e pelo Sesc SP. Gravou suas obras musicais em mais de 25 álbuns no Brasil, Inglaterra, Alemanha, Itália, México e Estados Unidos. Também gravou a obra para piano de Olivier Messiaen. Além disso, publicou livros e um capítulo de livro no Brasil, nos Estados Unidos, na França e na Suíça. Foi homenageada como autora na Festa Literária Internacional de Paraty (FLIP) em 2018. Grande parte de sua produção está disponível no site www.jocydeoliveira.com e no YouTube em www.youtube.com/jocydeoliveira.

Neste artigo, apresentamos uma breve trajetória da artista, seguida de uma sumária revisão de literatura acerca da obra da compositora, produzida no Brasil em língua portuguesa em teses, dissertações, livros e periódicos da área artística. Em seguida, explanamos os raciocínios que conduziram à criação de um panorama da obra de Jocy de modo

JOCY DE OLIVEIRA, a Brazilian multi-artist born in Paraná, won the Jabuti Prize, the most famous in the field of Brazilian literature, for her book *Diálogo com Cartas* (*Dialogue with Letters*). Jocy's career encompasses her performance as a composer, director, writer, and pianist. She is a pioneer in multimedia work in Brazil and is internationally regarded as one of the pioneering women in electroacoustics and multimedia. She composed, scripted, directed, and produced her ten multimedia operas, performed in different countries and recorded on DVDs, distributed by Naxos and Sesc SP. She has recorded her musical works on more than 25 albums in Brazil, England, Germany, Italy, Mexico, and the United States. She has also recorded Olivier Messiaen's piano work. Furthermore, she has published books and a book chapter in Brazil, the United States, France, and Switzerland. She was honored as an author at the Paraty International Literary Festival (FLIP) in 2018. Much of her production is available on the website www.jocydeoliveira.com and on YouTube at www.youtube.com/jocydeoliveira.

In this article, we present a brief history of the artist, followed by a summary review of the literature on the composer's work, produced in Brazil in Portuguese in theses, dissertations, books, and journals in the artistic field. Next, we explain the reasoning that led to the creation of a panorama of Jocy's work in an imagetic way, as

imagético, bem como o percurso metodológico dessa construção. Por fim, apresentamos o mapeamento em forma de constelação para expor a extensão da obra artística de Jocy de Oliveira, cuja produção atravessa seis décadas.

1. Da segunda década do século XXI para o século XX: um *flashback*

Jocy de Oliveira ganhou o Prêmio Jabuti em 2015 na categoria Arquitetura, Urbanismo, Artes e Fotografia com o livro *Diálogo com Cartas*. O livro é uma coletânea de mais de 100 cartas escritas para ela por personalidades relevantes na música, que atuaram na segunda metade do século XX e com as quais Jocy conviveu e trabalhou: Igor Stravinsky, Robert Craft, Eleazar de Carvalho, Luciano Berio, Cláudio Santoro, Lukas Foss, Karlheinz Stockhausen, Iannis Xenakis, John Cage e Olivier Messiaen. Além das cartas traduzidas e em fac-símile, o livro contém programas, fotos e imagens de partituras com uma editoração consistente e cuidadosa, assim como comentários de Jocy de Oliveira, contextualizando essa troca de correspondências (Oliveira, 2014).

A leitura do livro permite conhecer a carreira excepcional de Jocy de Oliveira enquanto intérprete (pianista) na convivência com esses músicos: (1) quando atuou como pianista-solista sob a regência de Igor Stravinsky e Eleazar de

well as the methodological path of this construction. Finally, we present the mapping in the form of a constellation to show the extent of Jocy de Oliveira's artwork, whose production spans six decades.

1. From the second decade of the 21st century to the 20th century: a flashback

Jocy de Oliveira won the Jabuti Prize in 2015 for the Architecture, Urbanism, Arts and Photography category with her book *Diálogo com Cartas* (*Dialogue with Letters*). The book is a collection of more than 100 letters written to her by important musical personalities who were active in the second half of the 20th century and with whom Jocy interacted and worked: Igor Stravinsky, Robert Craft, Eleazar de Carvalho, Luciano Berio, Cláudio Santoro, Lukas Foss, Karlheinz Stockhausen, Iannis Xenakis, John Cage, and Olivier Messiaen. In addition to the facsimile and translated letters, the book contains programs, photos, and images of scores in a consistent and careful edition, as well as Jocy de Oliveira's comments contextualizing this exchange of letters (Oliveira, 2014).

Reading the book provides an insight into Jocy de Oliveira's exceptional career as a performer (pianist) in the company of these musicians: (1) when she acted as pianist-soloist under Igor Stravinsky and Eleazar de Carvalho, among other

Carvalho, entre outros maestros; (2) quando gravou os ciclos completos de *Catalogue d'oiseaux* (Catálogo dos Pássaros) e *Vingt Regards sur L'Enfant-Jésus* (Vinte Olhares sobre o Menino Jesus) – obras para piano de Olivier Messiaen; (3) ao estabelecer um debate com Iannis Xenakis acerca de questões teóricas e práticas para a realização da composição dele, dedicada a ela – *Synaphai*; (4) ao estrear outras composições inéditas também dedicadas a ela, como *Música Concertante* (1944) para piano e orquestra de Cláudio Santoro, *Sequenza IV* de Luciano Berio e *As Slow as possible* de John Cage – apenas para mencionar alguns eventos (Oliveira, 2014).

É relevante mencionar que, além das relações pessoais entre esses grandes músicos (compositores e maestros) e ela, muitas dessas cartas narram a gênese de obras significativas desses compositores, testemunhadas por Jocy. Igualmente descrevem os comentários técnicos a respeito de interpretação feitos pelos próprios músicos, bem como as observações acerca de estreias e apresentações em auditórios ao redor do mundo. Nessa perspectiva, *Diálogo com Cartas* é um registro inestimável não apenas de memórias afetivas da artista, mas também de passagens históricas da música clássica do século XX, narradas naquela época pelos músicos mencionados nas cartas. Essas memórias são comentadas e rememoradas décadas posteriores por Jocy, que revela uma vida entrelaçada com a música contemporânea da segunda metade do

conductors; (2) when she recorded the complete cycles of *Catalogue d'Oiseaux* (*Catalogue of Birds*) and *Vingt Regards sur L'Enfant-Jésus* (*Twenty Views of the Child Jesus*) – piano works by Olivier Messiaen; (3) by holding a debate with Iannis Xenakis on theoretical and practical issues for the performance of his composition dedicated to her – *Synaphai*; (4) by premiering other unpublished compositions also dedicated to her, such as *Música Concertante* (1944) for piano and orchestra by Cláudio Santoro, *Sequenza IV* by Luciano Berio and *As Slow as Possible* by John Cage – just to refer to a few events (Oliveira, 2014).

It is worth mentioning that, in addition to the personal relationships between these great musicians (composers and conductors) and her, many of these letters report the genesis of significant works by these composers, as witnessed by Jocy. They also describe technical remarks about interpretation made by the musicians themselves, as well as observations about premieres and performances at auditoriums around the world. From this perspective, *Diálogo com Cartas* is an invaluable record not only of the artist's emotional memories, but also of historical passages in 20th-century classical music, reported at the time by the musicians mentioned in the letters. These memories are commented on and recalled decades later by Jocy who reveals a life intertwined with the contemporary music of the

século XX.

Além de *Diálogo com Cartas* (Oliveira, 2014), publicado pela editora SESI-SP no Brasil e pela editora francesa *Honoré Champion* no ano seguinte (*Dialogue avec mes lettres*), Jocy publicou mais seis livros: *O 3º mundo* em 1959; *Apague meu Spot light* em 1961; *Inori à Prostituta Sagrada* (Oliveira, 1993); *Dias e Caminhos – seus mapas e partituras* (Oliveira, 1984); *Além do Roteiro* (Oliveira, 2020) e *Realejo de Vida e Morte* (Oliveira, 2023) – os três últimos em edição bilíngue (português e inglês). Também escreveu um capítulo intitulado *Rio* para o livro *Abécédaire Stravinsky* (Oliveira, 2018), organizado pela Fundação Igor Stravinsky na Suíça. Outro livro está agendado para ser publicado em 2024: *Alucinações Autobiográficas* – segundo Jocy em encontro ocorrido em 23 de abril de 2024. Ela é autora (texto, música e direção) de dez óperas multimídias, que serão mencionadas mais adiante neste artigo, e de inúmeras instalações e intervenções urbanas no Brasil e no exterior (Oliveira, 2023).

Ao longo de seus mais de 60 anos de atividade artística como intérprete, escritora e compositora, com obras em diversas áreas, abrangendo música, teatro, vídeo, literatura e instalações, Jocy recebeu inúmeras premiações. Isso inclui os prêmios da *Fundação Guggenheim*, em 2005, da *Fundação Rockefeller*, em 1983 e 2007, e da *Fundação Bogliasco*, em 2004 e 2015. É Doutora *Honoris Causa* pela Universidade

second half of the 20th century.

Besides *Diálogo com Cartas* (Oliveira, 2014), published by SESI-SP in Brazil and by the French publisher *Honoré Champion* in the following year (*Dialogue avec mes lettres*), Jocy published six other books: *O 3º mundo* in 1959; *Apague meu Spot light* in 1961; *Inori à Prostituta Sagrada* (Oliveira, 1993); *Days and Routes – through maps and scores* (Oliveira, 1984); *Beyond the Script* (Oliveira, 2020); and *Barrel Organ of Life and Death* (Oliveira, 2023) – the latter three in bilingual editions (Portuguese and English). She also wrote a chapter entitled *Rio* for the book *Abécédaire Stravinsky* (Oliveira, 2018), organized by the Igor Stravinsky Foundation in Switzerland. Another book is scheduled for publication in 2024: *Alucinações Autobiográficas* – according to Jocy at a meeting on April 23, 2024. She is the author (text, music, and direction) of ten multimedia operas, which will be mentioned later in this article, and of numerous installations and urban interventions in Brazil and abroad (Oliveira, 2023).

Over the course of her more than 60 years of artistic activity as a performer, writer, and composer, with works in many areas including music, theater, video, literature and installations, Jocy has received numerous awards. These include those from the Guggenheim Foundation in 2005, the Rockefeller Foundation in 1983 and 2007, and the Bogliasco Foundation in 2004 and 2015. She holds an Honorary Doctorate from Universidade

Federal do Rio de Janeiro e membro da Academia Brasileira de Música (Jocy, s.d.).

Em 2019-2020, ela ampliou seu campo de atuação e estreou no cinema com *Liquid Voices – a história de Mathilda Segalescu*, no qual escreveu música e roteiro, e também dirigiu seu primeiro filme, em um gênero definido por ela como ópera cinematográfica. Concebido tanto para teatro como para cinema, o longa-metragem recebeu inúmeros prêmios em festivais de cinema em Israel, Chile, Estados Unidos e países da Europa nos anos de 2019 e 2020 (Oliveira, 2020). Nessa ópera cinematográfica, é possível apreciar o multilinguismo de sua expressão, que se desdobra nas versões para teatro e cinema. A música, seu eixo condutor, entrelaça palavra, imagem e drama com *performance* – uma característica de suas criações. O livro em edição bilíngue mencionado anteriormente *Além do Roteiro*, em inglês chamado *Beyond the Script* (Oliveira, 2020), apresenta as gravações (códigos QR) de *Liquid Voices – a história de Mathilda Segalescu* com roteiro, partituras e fotos do filme e da *performance* no teatro.

Ainda em *Liquid Voices*, certos conteúdos musicais e filosóficos, presentes em outras produções de Jocy, retornam e são ressignificados: (1) o conjunto sonoro-musical que condensa o moderno e o medieval; (2) a utilização de recursos eletroacústicos; (3) o uso de técnicas estendidas e de diferentes padrões de afinação para os instrumentos; (4) a voz que canta, fala e modula,

Federal do Rio de Janeiro, and she is a member of the Brazilian Academy of Music (Jocy, n.d.).

In 2019-2020, she expanded her field and made her debut in cinema with *Liquid Voices – the story of Mathilda Segalescu*, in which she wrote the music and screenplay, and also directed her first film, in a genre she defined as cinematic opera. Conceived for both theater and cinema, the feature film received numerous awards at film festivals in Israel, Chile, the United States, and European countries in 2019 and 2020 (Oliveira, 2020). In this cinematic opera, it is possible to appreciate the multilingualism of her expression, which unfolds in the theater and film versions. Music, her guiding axis, intertwines word, image, and drama with performance – a characteristic of her creations. The aforementioned bilingual book *Beyond the Script*, named *Além do Roteiro* in Portuguese (Oliveira, 2020), presents the recordings (QR-codes) of *Liquid Voices – the story of Mathilda Segalescu* with script, scores, and photos from the film and the theater performance.

Yet in *Liquid Voices*, certain musical and philosophical contents, present in other Jocy's productions, return and are resignified: (1) the sound-music ensemble that condenses the modern and the medieval; (2) the use of electroacoustic resources; (3) the use of extended techniques and different tuning patterns for the instruments; (4) the voice that

considerando um universo plurilingüístico e pluricultural, representado por personagens que concretizam os prazeres e as dores coletivas universais; (5) a presença da mulher como cantora-musicista conduzindo o drama; (6) a música e o piano como temas que permeiam as narrativas; (7) a água como elemento agente e condicionante do destino; (8) a situação das mulheres diante da hegemonia masculina; (9) a desigualdade de todo tipo entre grupos e indivíduos; (10) a intolerância crumente revelada nos conflitos culturais; (11) os sentimentos universais de desamparo e abandono diante das tragédias humanas que evidenciam as pessoas esquecidas e invisibilizadas nas suas situações de exploradas e refugiadas.

Realejo de Vida e Morte (Barrel Organ of Life and Death), seu roteiro mais recente, publicado em 2023, cujo filme está em produção, amplifica e expande alguns desses temas, corporificados por dois protagonistas que formam um casal sem rótulos: um personagem androgino interpretado por um contratenor e uma mulher grávida de paternidade desconhecida. A ambiguidade e a indefinição permeiam tanto o caráter dos personagens quanto a noção de tempo e espaço onde a dramaturgia se desenvolve, retornando aos temas do abandono e da intolerância, atravessados por memórias musicais (Oliveira, 2023). O roteiro de *Realejo de vida e morte* retoma o romance escrito por Adriana

sings, speaks and modulates considering a plurilingual and pluricultural universe, represented by characters who concretize universal collective pleasures and pains; (5) the presence of the woman as a singer-musician leading the drama; (6) the music and the piano as themes that permeate the narratives; (7) water as an agent and conditioning element of destiny; (8) the situation of women in the face of male hegemony; (9) inequality of all kinds between groups and individuals; (10) intolerance crudely revealed in cultural conflicts; (11) universal feelings of helplessness and abandonment in the face of human tragedies that highlight people who are forgotten and invisible in their situations as exploited and refugees.

Barrel Organ of Life and Death (Realejo de Vida e Morte), her most recent script, published in 2023, whose film is currently in production, amplifies and expands some of these themes, embodied by two protagonists who form a couple without labels: an androgynous character played by a countertenor and a pregnant woman of unknown paternity. Ambiguity and vagueness permeate both the ethos of the characters and the notion of time and space in which the drama develops, returning to the themes of abandonment and intolerance, crossed by musical memories (Oliveira, 2023). The script for *Realejo de vida e morte* takes up the novel written by Adriana Lisboa, entitled *Realejo dos Mundos*

Lisboa, intitulado *Realejo dos Mundos*, que tem por inspiração uma obra musical homônima de Jocy de Oliveira. *Realejo dos Mundos* é uma das cenas da ópera *Liturgia do Espaço*, escrita por Jocy de Oliveira, em fins dos anos 1980.

Essas marcas iterativas, que atravessam grande parte de suas obras, em maior ou menor escala, criam um rico universo temático que se constitui atemporal. As obras de Jocy colocam o espectador diante de seus próprios limites e fronteiras, ao espelhar a dor dos outros em si, ao confrontar as ações (des)humanas no contato com a própria violência, e ao reconhecer-se, simultaneamente, como vítima e algoz dos desdobramentos de suas ações e relações sociais.

Na outra ponta dessa cronografia, aos 23 anos, Jocy de Oliveira fez uma breve incursão na música popular ao compor e cantar suas próprias canções no Long Play (LP) *A Música Século XX de Jocy*, que não teve qualquer repercussão à época de seu lançamento em 1959, apesar da apresentação elaborada pelo escritor e jornalista Menotti del Picchia (s.d., contracapa do LP):

Esta talvez, seja a única maneira de caracterizar e explicar a simbiose de tantas faculdades criadoras em departamentos estéticos diversos, numa invenção artística que nos surpreende pela novidade que contém. É mais uma pesquisa destinada a revelar este estranho mundo em que hoje vivemos no qual o simultaneísmo das mais conflitantes manifestações da vida pede uma linguagem musical e literária em que se somem a palavra inteligível e a plástica sonora do mundo circundante.

(*Realejo of Worlds*), which is inspired by a homonymous musical piece by Jocy de Oliveira. *Realejo dos Mundos* is one of the scenes from the opera *Liturgia do Espaço*, written by Jocy de Oliveira at the end of the 1980s.

These iterative marks, which run through much of her work to a greater or lesser extent, create a rich thematic universe that is timeless. Jocy's works bring the audience face to face with their own limits and boundaries, by mirroring the pain of others in themselves, by confronting (un)human actions in contact with violence itself, and by recognizing themselves simultaneously as victims and tormentors of the consequences of their actions and social relationships.

At the other end of this chronography, at the age of 23, Jocy de Oliveira made a brief move into popular music by composing and singing her own songs on the Long Play (LP) *A Música Século XX de Jocy*, which had no repercussions at the time of its release in 1959, despite the presentation made by the writer and journalist Menotti del Picchia (n.d., back cover of the LP, our translation):

This is perhaps the only way to characterize and explain the symbiosis of so many creative faculties in different aesthetic departments, in an artistic invention that surprises us with the novelty it contains. It is yet another piece of research aimed at revealing this strange world we live in today, in which the simultaneity of the most conflicting manifestations of life calls for a musical and literary language in which the intelligible word and the plastic sound of the surrounding world come together.

O relançamento, 62 anos mais tarde, ocorreu em 2021 na Alemanha pelo selo *Litoral Records*, e no Brasil, pelo selo *Discos Nada* (A Música, 2021). Com uma harmonia requintada e melodias mescladas aos gestos da voz, que transitam entre a fala e o canto, o LP é “pioneiro por suas canções de protesto que espelhavam o cotidiano, uma sátira à sociedade da época [...] enfim, uma crítica à desigualdade social, à banalização da notícia”, comenta Jocy (EBC, 2021, 8' 50"-9'13").

Os títulos *Um crime*, *Sofia suicidou-se*, *Frida*, *Assalto no Morumbi*, entre outros, sinalizam que ela trilhava o caminho de uma arte conectada com os dramas sociais de seu tempo – realista e multidimensional. Nos anos de 1960, o LP *A Música Século XX* de Jocy representava um contra-argumento à bossa nova em voga à época cujo repertório exaltava a praia, a beleza e o amor com tons românticos. Na faixa *Samba gregoriano*, que reúne o canto gregoriano e tambores com toques afro-brasileiros, a canção suspende a dissociação entre o popular e o erudito, o sacro e o profano, o tradicional e o contemporâneo, apoiada pela letra da canção que afirma: “Tudo é fé, amém”. Em *Assalto no Morumbi*, os sussurros de “pega ladrão” e o canto se conciliam sobre a harmonia rebuscada do violão, por vezes entrecortada por contracantos curtos e agitados nos sopros. Assim, nesse LP de 1959, seria possível vislumbrar a potência criativa

The re-release, 62 years later, took place in 2021 in Germany on the *Litoral Records Label*, and in Brazil on the *Discos Nada Label* (A Música, 2021). With its refined harmony and melodies that blend with the vocal gestures that move between speaking and singing, the LP is “a pioneer for its protest songs that mirrored everyday life, a satire on the society of the time [...] in short, a criticism of social inequality, the trivialization of the news”, comments Jocy (EBC, 2021, 8' 50"-9'13", our translation).

The titles *Um crime*, *Sofia suicidou-se*, *Frida*, *Assalto no Morumbi*, among others, indicate that she was following the path of an art that was connected to the social dramas of her time – realistic and multidimensional. In the 1960s, Jocy's LP *A Música Século XX* de Jocy represented a counterargument to the bossa nova in vogue at the time, whose repertoire exalted the beach, the beauty, and the love with romantic overtones. In the track *Samba gregoriano*, which brings together Gregorian chant and drums with Afro-Brazilian touches, the song suspends the dissociation between the popular and the classic, the sacred and the profane, the traditional and the contemporary, supported by the lyrics, which state: “Everything is faith, amen”. In *Assalto no Morumbi*, the whispers of “pega ladrão” and the singing are reconciled over the labored harmony of the guitar, sometimes interspersed with short and agitated countermelodies in the woodwinds. So, in this 1959 LP, would it be possible to glimpse the creative

por onde a obra artística de Jocy de Oliveira a conduziria anos mais tarde?

2. Breve revisão de literatura e coleta de dados

Existem inúmeros textos e publicações na imprensa a respeito dos trabalhos artísticos de Jocy de Oliveira, especialmente por ocasião de estreias de espetáculos e lançamentos de livros, e outras mídias. Esses meios de comunicação e de divulgação oferecem uma riqueza de informações e análises, muitas vezes agregando a voz da artista por meio de entrevistas. Trata-se de um conteúdo extenso que não abordaremos neste artigo. Aqui expomos brevemente algumas pesquisas publicadas no Brasil em língua portuguesa, focalizando pesquisas acadêmicas que examinam algumas obras de Jocy de Oliveira, sob diferentes perspectivas.

A busca foi realizada com o nome da autora, “Jocy de Oliveira”, no Catálogo de Teses e Dissertações da CAPES, na Biblioteca Digital Brasileira de Teses e Dissertações (BDTD), na base de dados Redalyc e no Google Acadêmico. Foi realizada sem filtro temporal, considerando o ano de 2023 como limítrofe.

Na base de dados Redalyc, encontramos cinco textos que mencionam o nome “Jocy de Oliveira” (uma resenha, uma publicação em Anais e três artigos). No entanto, localizamos apenas um artigo que analisa algum aspecto de sua obra autoral, nesse caso, as *performances* multimídias.

power through which Jocy de Oliveira's artwork would lead her years later?

2. Brief literature review and data entry

There are countless texts and publications in the press about Jocy de Oliveira's artwork, especially on the occasion of show premieres and book launches, and other media. These means of communication and dissemination offer a wealth of information and analysis, often adding the voice of the artist through interviews. This is a vast amount of content that we will not cover in this article. Here we briefly present some of the research published in Brazil in Portuguese, focusing on academic research that examines some of Jocy de Oliveira's work from different perspectives.

The search was carried out using the author's name, “Jocy de Oliveira”, in the CAPES Catalog of Theses and Dissertations, the Brazilian Digital Library of Theses and Dissertations (BDTD), the Redalyc database, and Google Scholar. It was performed without a time filter, considering the year 2023 as the limit.

On the Redalyc database, we found five texts mentioning the name “Jocy de Oliveira” (one review, one publication in Annals, and three articles). However, we only found one article that analyzes some aspect of her authorial work, in this case, the multimedia performances. In seeking

Ao buscar definições de ópera na contemporaneidade, o artigo destaca as óperas de Jocy de Oliveira: “A monumental obra de Jocy de Oliveira musicalmente é iconoclasta, não segue o repertório tradicional, inventa, mesclando personagens e situações fantásticas e localizáveis no cotidiano, em complexa estrutura disruptiva distante do pop” (Bastos; Fernandes, 2021, p. 6).

No Catálogo de Teses e Dissertações da CAPES e na BDTD, com os mesmos critérios de busca (“Jocy de Oliveira” e sem filtro temporal), foram encontradas quatro teses e sete dissertações entre os anos 2006 e 2023, como apresentamos no Quadro 1 em ordem cronológica.

definitions of opera in contemporary times, the article highlights Jocy's operas: “Jocy de Oliveira's monumental work is musically iconoclastic, it doesn't follow the traditional repertoire, it invents, mixing fantastic characters and situations that can be located in everyday life in a complex disruptive structure far away from pop” (Bastos; Fernandes, 2021, p. 6, our translation).

In the CAPES Catalog of Theses and Dissertations and in the BDTD, with the same search criteria (“Jocy de Oliveira” and no time filter), four theses and seven dissertations were found between 2006 and 2023, as we show in Table 1 in chronological order.

QUADRO 1 – Teses e dissertações acerca das criações de Jocy de Oliveira
 TABLE 1 - Theses and dissertations on Jocy de Oliveira's creations

Year	Author(s)	Title	Graduation and Field
2006	Tania Mello Neiva	Cinco Mulheres Compositoras na Música Erudita Brasileira Contemporânea	Mestrado em Música
2010	Doriana Mendes	Versatilidade do intérprete contemporâneo: uma abordagem interpretativa de três obras brasileiras para voz e cena	Mestrado em Música
2013	Alice Martins Belem Vieira	Diálogos de Cláudio Santoro com a produção musical contemporânea: um estudo a partir de correspondências do compositor e da análise musical de obras para piano	Doutorado em Música
2014	Lazlo Rahmeier	A poética interdisciplinar de Jocy de Oliveira	Mestrado em Educação, Arte e História
2015	Fernanda Rosa Machado	Abordagens de estudo e performance em duas obras para violoncelo e eletroacústica: For Cello de Jocy de Oliveira e Elegia de Edson Zampronha (inconsistência de dados)	Mestrado em Música
2019	Alexandre Guilherme Montes Silva	Reflexões sobre a poética do feminino de Jocy de Oliveira em suas óperas	Mestrado em Música
2019	Sarah Alencar Alves	Mulheres que criam com vozes	Mestrado em Musicologia
2021	Valéria Gomes de Souza	Kseni – A Estrangeira, de Jocy de Oliveira	Doutorado em Música
2021	Francisca Luciana Sousa da Silva	Medeia de Jocy: Uma Estranha Estrangeira (tese sem divulgação autorizada)	Doutorado em Estudos Literários
2023	Daniel Menezes Ludolf Tamietti	O papel do performer na interpretação de duas obras contemporâneas para violoncelo: For cello, de Jocy de Oliveira, e Para os que ficam, de Nathalia Fragoso	Mestrado em Música
2023	Stênio Ramalho Biazon Gomes	Anarquizar sons e fluxos: movimentações em torno das práticas de improvisação musical livre	Doutorado em Música

O Quadro 1 apresenta dois estudos que não serão comentados neste artigo pelas seguintes razões: o primeiro estudo é uma dissertação de 2015, de autoria de Fernanda

Table 1 shows two studies that will not be commented on in this article for the following reasons: the first study is a 2015 dissertation by Fernanda Rosa Machado

Rosa Machado (Machado, 2015). Apresenta inconsistências no cadastro da Plataforma Sucupira, uma vez que o *link* não direciona para a dissertação da autora. Simultaneamente, ao buscar a dissertação no repositório da Universidade Federal do Rio Grande do Norte, observamos que a pesquisa não trata da obra artística de Jocy. A segunda pesquisa é a tese de Sousa da Silva (2021) que não pôde ser acessada por não ter autorização para divulgação de resultados, conforme consta na Plataforma Sucupira.

Afora as teses e as dissertações, os outros textos encontrados no Google Acadêmico serão referenciados enquanto forem comentados no próximo tópico. Incluem também capítulos de livros e entrevistas. Seguimos para a apresentação de alguns estudos aqui elencados.

3. Os estudos acerca da obra artística de Jocy

A dissertação mais antiga (Neiva, 2006) descreve a trajetória de cinco compositoras brasileiras na música erudita, entre as quais Jocy de Oliveira. O estudo focaliza a biografia e tem caráter descritivo. Em contrapartida, a tese de Biazon (2023) discute a improvisação e a experimentação sonora, comentando algumas peças como, *Estória II*, *Estória IV*, *Wave Song* e

(Machado, 2015). It has inconsistencies in its registration on the Sucupira Platform since the link does not take to her dissertation. At the same time, when searching for the dissertation in the repository of the Universidade Federal do Rio Grande do Norte, we observed that the research does not deal with Jocy's artwork. The second piece of research is the thesis by Sousa da Silva (2021), which could not be accessed because it did not have authorization to publish the results, as stated on the Sucupira Platform.

Apart from the theses and dissertations, the other texts found on Google Scholar will be referenced as they are commented on in the next topic. They also include book chapters and interviews. We move on to present some studies listed here.

3. The studies on Jocy's artwork

The oldest dissertation (Neiva, 2006) describes the trajectory of five Brazilian female composers in classical music, including Jocy de Oliveira. The study focuses on biography, and it is descriptive. In contrast, Biazon's thesis (2023) discusses improvisation and sound experimentation, commenting on some pieces such as *Estória II*, *Estória IV*, *Wave Song*, and

Dimensões para quatro teclados.

Temas que envolvem a poética musical na obra de Jocy foram examinados por Rahmeier (2014), e Viana e Silva (2017). Rahmeier (2014) coletou materiais de imprensa, informações na internet, vídeos e fez uma entrevista com a artista. Sua dissertação analisa a abrangência poética no conjunto da obra de Jocy de Oliveira, observando os movimentos musicais que eclodiram na segunda metade do século XX, que valorizavam a experimentação como proposição e a influência de uma estética criativa. O autor destaca a construção de múltiplas linguagens pela compositora ao reunir atores, músicos e bailarinos em uma mesma produção, e o fato de ela ter sido a “primeira compositora brasileira a produzir e dirigir suas óperas” (Rahmeier, 2014, p. 133), uma prática incomum no meio musical.

Em um artigo, Viana e Silva (2017) focalizam a expressão poética especificamente nas cinco cenas da ópera *Kseni – A Estrangeira*, examinando os elementos de tensão-relaxamento e de organização-indeterminação, além da coerência entre oralidade e escritura na construção das texturas gestuais, musicais e poéticas na ópera. Além disso, acerca de *Kseni – A estrangeira*, o

Dimensões para quatro teclados.

Themes involving musical poetics in Jocy's work were examined by Rahmeier (2014), and Viana and Silva (2017). Rahmeier (2014) collected press materials, information on the internet, videos, and conducted an interview with the artist. His dissertation analyzes the poetic scope of Jocy de Oliveira's work as a whole, looking at the musical movements that emerged in the second half of the 20th century, which valued experimentation as a proposition and the influence of a creative aesthetic. The author highlights the composer's construction of multiple languages by bringing together actors, musicians, and dancers in the same production, and the fact that she has been the “first Brazilian composer to produce and direct her own operas” (Rahmeier, 2014, p. 133, our translation), an uncommon practice in the musical world.

In an article, Viana and Silva (2017) focus on poetic expression specifically in the five scenes of the opera *Kseni – A Estrangeira* (*Kseni – The Foreigner*), examining the elements of tension-relaxation and organization-indeterminacy, as well as the coherence between orality and writing in the construction of gestural, musical and poetic textures in the opera. Moreover, regarding

artigo de Souza (2020) utiliza a gravação em DVD para analisar o vídeo da primeira cena dessa ópera, *Medea-Profecia*. Souza (2020) examina questões audiovisuais, nesse caso, a relação entre música e imagem em tomadas de gravação. A autora conclui haver complementaridade na relação entre música e imagem no arquivo audiovisual avaliado. Aprofundando seus estudos, Souza (2021) analisa toda a ópera *Kseni – A estrangeira* como objeto de sua pesquisa de doutorado, concentrando-se em diversas questões (musicais, dramáticas, psicossociais, entre outras) que emergem da personagem Medeia.

O artigo de Magre e Garcia (2021) explora o entrecruzamento de linguagens e os elementos que caracterizam a música-teatro no Brasil. Os autores acreditam ser possível distinguir três gerações de compositores que experimentaram a atitude teatral na *performance* no Brasil (décadas de 1960-70, 1980-90 e anos 2000). Jocy de Oliveira é situada na primeira geração. Por fim, comentam a respeito de *Teatro Probabilístico III*, uma composição (intervenção urbana) de 1968, criada por ela a partir da busca por uma caracterização da *performance* musical-teatral, fundamentada na noção de probabilidade (Oliveira, 1984).

Kseni – A Estrangeira, Souza's article (2020) uses the DVD recording to analyze the video of the first scene of this opera, *Medea-Prophecy*. Souza (2020) examines audiovisual issues, in this case, the relationship between music and image in recording takes. The author concludes that there is complementarity in the relationship between music and image in the evaluated audiovisual file. Furthering her studies, Souza (2021) analyzes the entire opera *Kseni – A Estrangeira* as the subject of her doctoral research, concentrating on various issues (musical, dramatic, psychosocial, among others) that emerge from the character Medea.

The article by Magre and Garcia (2021) explores the intertwining of languages and the elements that characterize music-theatre in Brazil. The authors believe that it is possible to distinguish three generations of composers who experimented with the theatrical attitude in performance in Brazil (1960-70s, 1980-90s and 2000s). Jocy de Oliveira is placed within the first generation. Finally, they comment on *Teatro Probabilístico III*, a composition (urban intervention) from 1968, created by her in the search for a characterization of musical-theatrical performance based on the notion of probability (Oliveira, 1984).

A temática do feminino é outro conteúdo recorrentemente explorado em estudos da obra artística de Jocy. Foi investigado por Silva (2019a) em sua dissertação. O autor se reporta não apenas aos trabalhos iniciais, como o LP *A Música Século XX de Jocy* (1959), o primeiro livro *O 3º Mundo* (1959) e a peça de teatro *Apague meu Spot light* (1961), que tem música eletrônica incidental em parceria com Luciano Berio. Silva (2019a) também se refere a outras fases da compositora que ele nomeia eletrônica e experimental. O autor comenta cada uma das várias obras dos períodos eletrônico e experimental, além de livros e as nove óperas publicadas até aquele momento. Ele demarca a poética do feminino pela presença marcante das personagens mulheres nas criações de Jocy; pelas questões do feminino presentes na mitologia de várias culturas, destacadas por Jocy; e pela própria história de vida da compositora, que aparece, particularmente, nas óperas *Revisitando Stravinsky* e *Berio sem Censura*.

Em sua dissertação, Alves (2019) aborda o feminino amplificado por questões da vocalidade e do corpo em cena, especificamente, em *Ofélia presa nas cordas de um piano*, a primeira cena da ópera *As*

The female theme is another piece of content that is frequently explored in studies on Jocy's artwork. It was investigated by Silva (2019a) in his dissertation. The author refers not only to the early works, such as the LP *A Música Século XX de Jocy* (1959), the first book *O 3º Mundo* (1959), and the play *Apague meu Spot light* (1961), which features incidental electronic music in partnership with Luciano Berio. Silva (2019a) also refers to other phases of the composer that he calls electronic and experimental. The author comments on each of the various works from the electronic and experimental periods, as well as books and the nine operas that had been published up to that time. He distinguishes the poetics of the feminine by the striking presence of female characters in Jocy's creations; by the issues of the feminine present in the mythology of various cultures, highlighted by Jocy; and by the composer's own life story, which appears particularly in the operas *Revisitando Stravinsky* and *Berio sem Censura*.

In her dissertation, Alves (2019) discusses the feminine amplified by issues of vocality and the body on stage, specifically in *Ofélia presa nas cordas de um piano*, the first scene of the opera *As Malibrans*, composed in

Malibrans, composição do ano 2000. Mendes (2010) também disserta acerca da interpretação de *Ofélia presa nas cordas de um piano*. Como cantora- atriz, que estreou a peça musical em 1997, Mendes (2010) comenta a partitura e outras condições de técnica vocal e atuação cênica em detalhes para realizar a peça, evidenciando a necessidade de versatilidade da intérprete para desenvolver a personagem. Essa mesma ópera, *As Malibrans*, é examinada em termos da compreensão da natureza multimídia de seu texto por Aline Oliveira (2013) em um estudo apresentado em um simpósio de letras e linguística.

O Mito de Medeia e as questões do feminino que emergem na ópera multimídia *Kseni - A Estrangeira*, de Jocy, são examinados por Sousa da Silva (2015) e Coelho (2005). O estudo de Sousa da Silva (2015) é de natureza descritiva, enquanto Coelho (2005) discorre a respeito do mito de Medeia e sua universalização, adaptado na ópera *Kseni - A Estrangeira*, apresentada entre os anos 2005 e 2007. Coelho (2005), conhecida da obra de Eurípides, examina cenários, gestos e música. Ela faz uma análise vigorosa dos elementos sonoros e visuais que conjugam mito e contemporaneidade na ópera. A autora ressalta:

2000. Mendes (2010) also discusses the interpretation of *Ofélia presa nas cordas de um piano*. As a singer-actress who premiered this musical piece in 1997, Mendes (2010) comments on the score and other detailed conditions of vocal technique and stage performance to perform the piece, highlighting the performer's need for versatility to develop the character. This same opera, *As Malibrans*, is examined in terms of understanding the multimedia nature of its text by Aline Oliveira (2013) in a paper presented at a symposium on literature and linguistics.

The myth of Medea and the feminine issues that emerge in Jocy's multimedia opera *Kseni - A Estrangeira* are examined by Sousa da Silva (2015) and Coelho (2005). Sousa da Silva's (2015) study is descriptive in nature, while Coelho (2005) discusses the myth of Medea and its universalization, adapted in the opera *Kseni - A Estrangeira*, performed between 2005 and 2007. Coelho (2005), a connoisseur of Euripides' work, examines scenarios, gestures, and music. She makes a powerful analysis of the sound and visual elements that combine myth and contemporaneity in the opera. The author points out:

Na releitura do mito grego em Kseni, destaca-se o engajamento político consciente e consistente de Jocy – constatados nas palavras iniciais da protagonista. É uma ópera bárbara, sobre uma bárbara que pode, na verdade, ser qualquer um, dependendo da topologia – a periferia depende de onde se estabelece o centro, donde exclusão e inclusão são conceitos relacionais (Coelho, 2005, p. 172).

Os aspectos do feminino e das personagens mulheres se mesclam à própria condição de gênero da compositora. Assim, Lopes e Nogueira (2014) discutem a escassa presença de mulheres no mundo da composição, destacando o papel de Jocy como protagonista nesse universo. Nessa mesma perspectiva, Freire e Portela (2013) examinam o apagamento da participação de mulheres nas atividades profissionais em música e a participação exígua em festivais de composição, como a Bienal de Música Brasileira Contemporânea. Ao mesmo tempo, as autoras exaltam a força criativa das compositoras. Com relação à produção criativa de Jocy, as autoras comentam:

A obra de Jocy de Oliveira é um forte exemplo da inserção das compositoras nas concepções da atualidade. Jocy de Oliveira, compositora paranaense, alcançou projeção fora do Brasil, explorando enfaticamente recursos estéticos renovados, pertinentes ao final do século

In Kseni's reinterpretation of Greek myth, Jocy's conscious and consistent political engagement stands out – as can be seen in the protagonist's opening words. It is a barbarian opera about a barbarian who could actually be anyone, depending on the topology – the periphery depends on where the center is established, where exclusion and inclusion are relational concepts (Coelho, 2005, p. 172, our translation).

The aspects of the feminine and the female characters are mixed with the composer's own gender condition. Thus, Lopes and Nogueira (2014) discuss the scarce presence of women in the world of composition, highlighting Jocy's role as a protagonist in this universe. From this same perspective, Freire and Portela (2013) examine the erasure of women's participation in professional activities in music and their small participation in composition festivals, such as the Bienal de Música Brasileira Contemporânea. At the same time, the authors extol the creative strength of female composers. With regard to Jocy's creative achievement, the authors comment:

The work of Jocy de Oliveira is a strong example of how female composers have become part of today's conceptions. Jocy de Oliveira, a composer from Paraná, rose to prominence outside Brazil, emphatically exploring renewed aesthetic resources pertinent to the late

XX e início do século XXI. [...] Sua atuação, não só como compositora, mas também como intérprete, ultrapassou as fronteiras do Brasil. Apesar de sua formação inicial ao piano, sua obra composicional incorpora frequentemente outras sonoridades, inclusive recursos multimídia e dá espaço privilegiado a concepções cênicas (Freire; Portela, 2013, p. 298).

Outros estudos da obra de Jocy focalizam aspectos técnicos e interpretativos na execução vocal e instrumental. Silva (2019b) analisa a obra *Memória*, escrita para coro feminino em 2000. O autor relata que a peça, em sua primeira versão em 1985, integrava a ópera *Fata Morgana*, que tem cinco cenas: (1) *O contar de uma raga*; (2) *Memória*; (3) *Ritual*; (4) *Onírico*; (5) *Estória IV*. *Memória* é uma peça que pode ser realizada separadamente da ópera (essa é outra característica da composição de Jocy), de modo que ganhou uma versão para coro feminino em 2000, analisada por Silva (2019b) na performance do *Coro Feminino de la PUCV*, de Valparaíso no Chile. Outra versão foi adaptada para quatro vozes femininas e *delays*, cantada na XXIII Bienal de Música Brasileira Contemporânea em 2019 (Jocy, 2020a 2020b; Oliveira, 2016; TV Brasil, 2020).

Machado e Campos (2015) e Tiametti (2023) examinam *For Cello*, peça de 1994,

20th and early 21st centuries. [...] Her work, not only as a composer, but also as a performer, went beyond Brazil's borders. Despite her initial training on the piano, her compositional work frequently incorporates other sounds, including multimedia resources, and gives privileged space to scenic conceptions (Freire; Portela, 2013, p. 298, our translation).

Other studies on Jocy's oeuvre focus on technical and interpretative aspects of vocal and instrumental performance. Silva (2019b) analyzes *Memória*, written for women's choir in 2000. The author reports that the piece, in its first version in 1985, was part of the opera *Fata Morgana*, which has five scenes: (1) *O contar de uma raga*; (2) *Memória*; (3) *Ritual*; (4) *Onírico*; (5) *Estória IV*. *Memória* is a piece that can be performed separately from the opera (this is another characteristic of Jocy's composition), so it was given a version for female choir in 2000, analyzed by Silva (2019b) in the performance of the Coro Feminino de la PUCV, from Valparaíso in Chile. Another version was adapted for four female voices and delays, which was sung at the XXIII Bienal de Música Brasileira Contemporânea in 2019 (Jocy, 2020a 2020b; Oliveira, 2016; TV Brasil, 2020).

Machado and Campos (2015) and Tiametti (2023) examine *For Cello*, a 1994

que estreou na XI Bienal de Música Brasileira Contemporânea no ano seguinte, tocada pelo violoncelista Peter Schuback (Jocy, s.d.). O próprio instrumentista escreveu um capítulo na coletânea de textos *Leituras de Jocy* (Lago; Velloso, 2018), em que narra os ensaios conduzidos pela própria compositora, destacando certos aspectos favoráveis para a realização musical, como (1) o fato de a compositora também ser instrumentista; (2) e a competência de Jocy em agregar a produção à atividade artística. Nas palavras de Schuback:

Os ensaios da Jocy deixavam o trabalho amadurecer de modo que a compreensão sobre o conteúdo se impunha gradativamente sobre nós, os instrumentistas. Aos poucos consegui ver como a experiência musical de Jocy consistia justamente em mostrar como o tempo deve estar atado ao conhecimento e à realização. [...] Era muito interessante ver como Jocy tinha, por um lado, ideias bem claras e precisas sobre sua obra e, por outro lado, era extremamente aberta para o modo como eu lia suas intenções (Lago; Velloso, 2018, p. 83).

Alguns estudos incluem entrevistas. Vieira (2013), cuja tese focaliza o compositor Cláudio Santoro, apresenta uma entrevista com Jocy e comenta as cartas trocadas entre os dois compositores – Jocy de Oliveira e Cláudio Santoro. Na época da tese de Vieira (2013), Jocy

piece that premiered at the XI Bienal de Música Brasileira Contemporânea the following year, played by cellist Peter Schuback (Jocy, n.d.). The instrumentalist himself wrote a chapter in the collection of texts *Leituras de Jocy* (Lago; Velloso, 2018), in which he recounts the rehearsals conducted by the composer herself, highlighting certain favorable aspects for the musical performance, such as (1) the fact that the composer was also an instrumentalist; (2) and Jocy's competence in adding production to artistic activity. In Schuback's words:

Jocy's rehearsals allowed the work to mature in such a way that our understanding of the content gradually imposed itself on us, the instrumentalists. Little by little, I was able to see how Jocy's musical experience consisted precisely of showing how time must be tied to knowledge and realization. [...] It was very fascinating to see how Jocy had, on the one hand, clear and precise ideas about her work and, on the other hand, was extremely open to the way I read her intentions (Lago; Velloso, 2018, p. 83, our translation).

Some studies include interviews. Vieira (2013), whose thesis focuses on the composer Cláudio Santoro, presents an interview with Jocy and comments on the letters exchanged between the two composers – Jocy de Oliveira and Cláudio Santoro. At the time of Vieira's

estava organizando a troca de correspondências para o livro *Diálogo com Cartas*. Por fim, Silva e Castro (2021) e Manata e Oliveira (2022) apresentam entrevistas com Jocy, de modo que ela pode explanar acerca de questões que envolvem o universo da música, da composição e do desenvolvimento de sua obra.

4. A abrangência da criação artística de Jocy: uma proposta de cartografia

Ao examinar a obra artística de Jocy de Oliveira ao longo de mais de meio século, é possível contemplar um entrelaçamento de peças e obras diversas, que formam uma teia; em outras palavras, o conjunto de sua obra artística tece uma rede. Assim, peças de música isoladas podem ser interconectadas em composições maiores, tornar-se vetores para outras peças ou obras, ou ainda se desdobrar em produtos de diferentes gêneros artísticos e midiáticos.

Nesse sentido, um mapeamento de caráter cronológico da obra de Jocy não seria muito funcional, uma vez que algumas peças fazem parte de diferentes óperas ou têm um eixo cujo vetor encaminha para novas composições. As modificações de uma peça musical que geram outra podem ser sutis ou de grande amplitude. Um exemplo ocorre com *Ouço vozes que se*

thesis (2013), Jocy was organizing the exchange of letters for the book *Diálogo com Cartas*. Finally, Silva and Castro (2021) and Manata and Oliveira (2022) present interviews with Jocy so that she can explain issues surrounding the universe of music, composition, and the development of her work.

4. The scope of Jocy's artistic creation: a mapping proposal

By examining Jocy de Oliveira's artistic oeuvre over more than half a century, it is possible to consider an interweaving of different pieces and works that form a web; in other words, the whole of her artwork weaves a network. Thus, isolated pieces of music can be interconnected into larger compositions, become vectors for other pieces or plays, or even unfold into products of different artistic and media genres.

In this sense, a chronological mapping of Jocy's oeuvre would not be very functional, since some pieces are part of different operas or have an axis whose vector leads to new compositions. The changes in one musical piece that generate another can be subtle or far-reaching. An example occurs with *Ouço vozes que se perdem nas veredas que encontrei*,

perdem nas veredas que encontrei, uma peça dedicada a Anna Maria Kieffer (Lago; Velloso, 2018), tema da tese de Martha Herr (Mendes, 2010). *Ouço vozes que se perdem nas veredas que encontrei* é a última cena da ópera *Liturgia do Espaço* (fins dos anos 1980) com vozes femininas, sendo retomada na ópera cinematográfica *Liquid Voices* (2016-2018), obra mais recente, na décima cena cantada pelo tenor.

Outro caso, em que uma peça inspira uma nova composição, ocorre em *For Cello*, comentada anteriormente em outra seção deste artigo. *For Cello* (1994) engendra a criação de *Who cares if she cries*, terceira cena da ópera *Kseni – A Estrangeira* (2003-2006). *Who cares if she cries*, originalmente escrita para soprano e violoncelo, também tem uma versão posterior para orquestra e voz cuja estreia foi realizada pela Orquestra Sinfônica Brasileira em 2005 (Jocy, 2020a, 2020b). Outro exemplo é *Memória*, uma das cenas de *Fata Morgana*, mencionada anteriormente, que pode ser realizada separadamente da ópera, tendo sido cantada por um coro e por quatro vozes femininas. Assim, uma abordagem cronológica ofuscaria essas sugestivas interconexões entre obras que possibilitariam o estudo dos procedimentos e mecanismos de criação da compositora.

a piece dedicated to Anna Maria Kieffer (Lago; Velloso, 2018), the subject of Martha Herr's thesis (Mendes, 2010). *Ouço vozes que se perdem nas veredas que encontrei* is the last scene of the opera *Liturgia do Espaço* (late 1980s) with female voices, and it is taken up again in the cinematic opera *Liquid Voices* (2016-2018), a more recent work, in the tenth scene sung by the tenor.

Another case in which a piece inspires a new composition occurs in *For Cello*, which was discussed earlier in another section of this article. *For Cello* (1994) engenders the creation of *Who cares if she cries*, the third scene of the opera *Kseni – A Estrangeira* (2003-2006). *Who cares if she cries*, originally written for soprano and cello, also has a later version for orchestra and voice, which was premiered by the Orquestra Sinfônica Brasileira in 2005 (Jocy, 2020a, 2020b). Another example is *Memória*, one of the scenes from *Fata Morgana* mentioned previously, which can be performed separately from the opera, having been sung by a chorus and by four female voices. Thus, a chronological approach would blur these suggestive interconnections between works that would make it possible to study the composer's creative procedures and mechanisms.

Além disso, considerando que a artista cria em diferentes domínios da arte, uma abordagem dividida em gêneros artísticos prejudicaria a apreensão da pluralidade e da imbricação audiovisual tão características de sua obra artística e tão provocadoras de nossa estesia. Isso pode ser apreciado no filme *Liquid Voices – a história de Mathilda Segalescu*, (disponível em plataformas de streaming, como a *Amazon Prime*), na *Coleção Jocy de Oliveira – 6 óperas em 4 DVDs*, além de *Revisitando Stravinsky* e *Berio sem Censura*, óperas registradas em DVD.

Nessa perspectiva, para visualizar a rede que constitui o universo criativo de Jocy de Oliveira, propomos um mapa para orientar músicos, escritores e outros artistas interessados em conhecer a abrangência de sua produção. O núcleo desse mapa é uma carta celeste, formada por gráficos estelares – uma constelação. Nossa escolha por este formato sugere que abordagens mais convencionais, como uma linha do tempo ou uma apresentação por gêneros de linguagem artística, descharacterizariam o pensamento e a arte de Jocy ao fragmentar a concepção global de sua obra.

Portanto, uma cartografia de concepção estelar permite compor um panorama das obras artísticas no qual as

Furthermore, considering that the artist creates in different fields of art, an approach divided into artistic genres would be detrimental to understanding the plurality and audiovisual imbrication that are so characteristic of her artwork and so provocative of our esthesia. This can be appreciated in the film *Liquid Voices – the story of Mathilda Segalescu* (available on streaming platforms such as Amazon Prime), in the Jocy de Oliveira Collection – *6 operas on 4 DVDs*, as well as *Revisitando Stravinsky* and *Berio sem Censura*, operas that have been recorded on DVDs.

From this perspective, to visualize the network that makes up Jocy de Oliveira's creative universe, we propose a map to guide musicians, writers, and other artists interested in learning about the scope of her production. The core of this map is a celestial graphic made up of star charts – a constellation. Our choice for this format suggests that more conventional approaches, such as a timeline or a presentation by genres of artistic language, would mischaracterize Jocy's thought and art by fragmenting the overall conception of her oeuvre.

Therefore, a cartography of stellar conception allows composing a panorama of the artworks in which the various geometries,

diversas geometrias, linhas e cores remetem a diferentes gêneros e peças que foram adaptadas a outros contextos criativos. Mesmo que façam parte de uma ópera, essas obras poderiam ser realizadas como peças independentes, reconfiguradas em vídeos, livros e outros artefatos midiáticos, conforme a legenda que será apresentada.

Antes de avançar para o conceito de cartografia celeste, elaboramos uma listagem de suas produções no formato de quadro, considerando os produtos e gêneros que ela criou e que integram a legenda da constelação que propomos. O objetivo é familiarizar os leitores com a legenda e incentivá-los a explorar a constelação.

A legenda tem treze elementos: (1) Ópera multimídia; (2) *Pocket* ópera; (3) Projeto *Soif – Água*; (4) Peça musical vinculada a uma ópera; (5) Peça musical que se desdobra em outra; (6) Peça musical independente; (7) Música-vídeo; (8) LP; (9) CD; (10) DVD; (11) Livro; (12) Teatro; (13) Em construção (as legendas aparecem em inglês no mapa com o intuito de ampliar o auditório de leitores). A legenda mescla elementos de linguagem (musical, teatral e visual) e mídias (LP, DVD, CD e livro). O item *Projeto Soif – Água* não se enquadra em linguagem ou mídia. Refere-se a um projeto no

lines, and colors refer to different genres and pieces that have been adapted to other creative contexts. Even though they are part of an opera, these pieces could be performed as independent pieces, reconfigured in videos, books, and other media artifacts, according to the legend that will be presented.

Before moving on to the concept of the celestial cartography, we have put together a list of her productions in table format, considering the products and genres she has created and which are part of the legend of the constellation we are proposing. The aim is to familiarize the readers with the legend and encourage them to explore the constellation.

The legend has thirteen elements: (1) Multimedia opera; (2) Pocket opera; (3) Project Soif – Water; (4) Musical piece linked to an opera; (5) Musical piece that unfolds into another; (6) Independent musical piece; (7) Music-video; (8) LP; (9) CD; (10) DVD; (11) Book; (12) Theater; (13) Under construction. The legend mixes elements of language (musical, theatrical and visual) and media (LP, DVD, CD and book). The item *Project Soif – Water* does not fit into language or media. It refers to a project in which Water is the guiding theme of Jocy's artistic creation

qual a *Água* é o fio condutor da criação artística de Jocy, que atravessa muitas de suas obras. Nas palavras da própria Jocy, “O Projeto Soif visa estimular a reflexão sobre a relação entre origem e matriz da água como condutora de vida, da nossa imaginação” (Oliveira, 2020, p. 8).

Os itens LP e CD podem conter faixas de áudio de Jocy compartilhadas com outros compositores, como *For Cello*, uma das oito faixas do CD *Música Eletroacústica Brasileira* (Música, 1995), ou óperas completas de sua autoria, como *Illud Tempus* (Illud, s.d.). Ainda com relação aos LPs e CDs, o mapa não menciona de imediato o título de cada faixa (áudio) gravada por Jocy, mas será possível acessar essas informações na versão *web* do mapa, como detalharemos mais adiante.

Assim, no quadro a seguir, podemos identificar os treze elementos da legenda. Oferecemos uma sugestão para categorizar suas criações. No entanto, existem peças que podem se situar em duas ou mais categorias. Portanto, o quadro não visa estabelecer uma classificação dogmática, mas uma proposta para dar uma noção geral da extensão da criação de Jocy.

and which runs through many of her works. In Jocy's own words, “Project Soif aims to stimulate reflection on the relationship between the origin and matrix of water as a conductor of life, of our imagination” (Oliveira, 2020, p. 8).

LP and CD items may contain audio tracks by Jocy shared with other composers, such as *For Cello*, one of the eight tracks on the *CD Música Eletroacústica Brasileira* (Música, 1995), or full operas of hers, such as *Illud Tempus* (Illud, n.d.). Still, regarding LPs and CDs, the map does not immediately mention the title of each track (audio) recorded by Jocy, but it will be possible to access this information on the web version of the map, as we will detail later.

Thus, in the table ahead, we can identify the thirteen elements of the legend. We offer a suggestion for categorizing her creations. However, there are pieces that might fall into two or more categories. So, the table does not intend to establish a dogmatic classification, but rather a proposal to give an overview of the extent of Jocy's creation.

QUADRO 2 – Legenda e títulos

TABLE 2 – Subtitles and titles

Legenda	Títulos
	Realejo de vida e Morte; Liquid Voices – the story of Mathilda Segalescu; Berio Sem Censura; Revisitando Stravinsky; Kseni – A Estrangeira; As Malibrans; Illud Tempus; Inori à Prostituta Sagrada; Liturgia do Espaço; Fata Morgana.
	La Loba; Solo; Cenas de uma trilogia; Canto e Raga.
	Noturno de um Piano; Water Sketch n. 2 (Nherana); Water Sketch n. 3 (The Flight; Alert; Our Beautiful World); Water Sketch n. 4; Interlúvio V; Chacla; Realejo de Vida e Morte; Liquid Voices – the story of Mathilda Segalescu.
Musical piece linked to an opera; * it can be performed on its own Peça musical vinculada a uma ópera *pode ser realizada separadamente	Santa Maria Amar; Wassergescrei; Ouço vozes que se perdem nas veredas que encontrei; For Flute; Vampiro Waltz; Ich lebe allein in meinem Stimme; A Mulher Árabe; Lamentatie; Medea – Profecia; For Cello; Who cares if she cries (cello e voz / orquestra); Nenhuma mulher civilizada faria isso; Medea – Ballade; À Prostituta Sagrada; Solaris; Ibake Pora; Raga na Amazônia; O contar de uma raga; Sobre o sínio do templo repousa e dorme a borboleta; Memória; Ritual; Estória IV; Onírico; Coros 1 a 7; Cantos Noturnos 1; Cantos Noturnos 2; Tango Viandante; Enceladus, Realejo dos Mundos; Ofélia presa nas cordas de um piano; O Mestre e a Diva; Morte de Desdémona; Sons do Sacrifício de Iphigênia; Sonar; Fanfarra Fúnebre; Naked Diva; Interlúvio I; Interlúvio II; Interlúvio III; Interlúvio IV; Chacla; La Loba; A mulher dos cabelos dourados.
Musical piece that unfolds into another Peça musical que se desdobra em outra	Mobius Sonorum » Mobius II » A Mulher árabe; Voo Circense » Vampiro Tango » Vampiro Waltz » Tango Viandante; For Cello » Who cares if she cries (cello e voz / orquestra); O Contar de uma Raga » Raga na Amazônia; Sonar » Sons do Sacrifício de Iphigênia; One player and four keyboards » Dimensões para quatro teclados; Interlúvio IV » Esferas Rítmicas.
Independent musical piece Peça musical independente	Medea Solo; Raga na Amazônia; Estória I; Estória II; Estória III; Estória V; Polinterações; Teatro Probabilístico III; Dimensões para quatro teclados; One Player and Four Keyboards; Wave Song; Encontrodesencontro; Interação entre atriz, percussão e meios eletrônicos; Striding through Rooms; Memorabilia; An Act of Sound I; An Act of Sound II; Cantos Noturnos 3; inúmeras instalações sonoras e intervenções urbanas (Música no Espaço, etc.).
Music-Video Música-vídeo	Sons do Bósforo; Towers of Saint Basil; Good Afternoon; Krukov Canal; Berceuse pour Père Igor; La Malibran & La Stilla; Oboefone; Revenge of Medea; Raga na Amazônia; Onírico.
	Raga na Amazônia (LP completo com quatro faixas); Estória (uma faixa com outros compositores); A Música Século XX de Jocy (LP completo com treze faixas); Estórias para elementos acústicos e eletrônicos (LP completo com quatro faixas).
	For Cello; Naked Diva; Illud Tempus; Fata Morgana; Raga na Amazônia; Solaris; Inori à Prostituta Sagrada; Ofélia presa nas cordas de um piano; As Malibrans. (mapa incompleto)
	Meu Encontro com Luciano Berio; Revisitando Stravinsky; Coleção 6 óperas em 4 DVDs (1. Kseni – A Estrangeira; 2. As Malibrans; 3. Inori à Prostituta Sagrada; Illud Tempus; 4. Fata Morgana, Liturgia do Espaço).
	Alucinações autobiográficas (no prelo); Realejo de Vida e Morte; Além do Roteiro; Rio (capítulo de livro); Diálogo com cartas; Dialogue avec mes lettres; Dias e Caminhos – seus mapas e partituras; Inori à Prostituta Sagrada; Apague meu Spot light; O 3º Mundo.
	Apague meu Spot light; Reticências.
Under Construction Em construção	Alucinações Autobiográficas (livro no prelo); Realejo de Vida e Morte (filme em produção).

O quadro e a cartografia (constelação) não incluem as intervenções urbanas, instalações e eventos de autoria de Jocy de Oliveira, muitos dos quais documentados no livro *Dias e Caminhos – seus mapas e partituras* (Oliveira, 1984). *Polinterações* e *Teatro Probabilístico III*, por exemplo, poderiam se situar em Instalações e Intervenções, em vez de “peça musical independente”, como propomos na cartografia. A série *Música no Espaço*, evento organizado por Jocy, com concertos multissensoriais realizados no Planetário de São Paulo em 1982, e no ano seguinte no *Hayden Planetarium* em Nova Iorque (Oliveira, 1984), seria outro exemplo relevante cujo impacto não foi possível destacar em nossa constelação.

Também identificamos algumas outras lacunas em nossa cartografia: o mapeamento de gravações em CD está incompleto, possibilitando o desenvolvimento de estudos futuros. Quanto ao item LP, esclarecemos quando se trata de um álbum completo de autoria de Jocy ou quando ela participa com outros compositores. O LP *Música Século XX de Jocy* tem 13 faixas, todas de sua autoria: *Sofia suicidou-se*, *Pecou a Rosa*, *Um assalto no Morumbi*, *Incêndio*, *Frida*, *Brasília Século I*, *Um crime*, *A Lenda da Chuva*, *O Sorriso da*

This table and the cartography (constellation) do not include urban interventions, installations, and events by Jocy de Oliveira, many of which are documented in the book *Days and Routes – through maps and scores* (Oliveira, 1984). *Polinterações* and *Teatro Probabilístico III*, for instance, could fall under Installations and Interventions rather than “independent musical piece”, as we propose in the cartography. The *Music in Space* series, an event organized by Jocy with multisensory concerts that was held at the São Paulo Planetarium in 1982 and the following year at the Hayden Planetarium in New York (Oliveira, 1984), would be another relevant example whose impact could not be highlighted in our constellation.

We have also identified some other gaps in our cartography: the mapping of CD recordings is incomplete, which is a possibility for developing further studies. As for the LP item, we have explained when it is a full album by Jocy or when she participates with other composers. Jocy's LP *Música Século XX de Jocy* has 13 tracks, all by her: *Sofia suicidou-se*, *Pecou a Rosa*, *Um assalto no Morumbi*, *Incêndio*, *Frida*, *Brasília Século I*, *Um crime*, *A Lenda da Chuva*, *O Sorriso da*

Um crime, A Lenda da Chuva, O Sorriso da Praia, Mar de Sal, A Morte do Violão, E a chuva nasceu e Samba Gregoriano. O LP *Estórias Para Voz, Instrumentos Acústicos e Eletrônicos* tem quatro faixas: *Estória II, Dimensões para quatro teclados, Wave Song* e *Estória IV*. O LP *Raga na Amazônia* também tem quatro faixas de sua autoria: *Onírico, O Contar de uma Raga, Raga na Amazônia* e *Solaris*. A faixa *Estória*, de 1967, para percussão, soprano e fita magnética, com duração de 9' 23" integra o lado B do LP *New Music Circles*, juntamente com faixas dos compositores Morton Subotnick, Kenneth Gaburo, Robert Wykes e Rich O'Donnell, segundo Jocy em encontro ocorrido em 23 de abril de 2024.

Essas informações podem ser consultadas na versão *web* da constelação. Seguimos para o método de construção do mapa, usando o *software Cmap Tools*.

5. Percurso metodológico para a construção do Mapa Constelação

A cartografia foi construída usando o *software Cmap Tools*, desenvolvido pelo *Florida Institute for Human & Machine Cognition* (IHMC) nos Estados Unidos. Esse aplicativo é um instrumento que permite

Praia, Mar de Sal, A Morte do Violão, E a chuva nasceu, and Samba Gregoriano. The LP *Estórias Para Voz, Instrumentos Acústicos e Eletrônicos* has four tracks: *Estória II, Dimensões para quatro teclados, Wave Song*, and *Estória IV*. The LP *Raga na Amazônia* also has four tracks by her: *Onírico, O Contar de uma Raga, Raga na Amazônia*, and *Solaris*. The track *Estória*, from 1967, for percussion, soprano, and magnetic tape, with a duration of 9' 23", is part of the B-side of the LP *New Music Circles*, along with tracks by composers Morton Subotnick, Kenneth Gaburo, Robert Wykes, and Rich O'Donnell, according to Jocy at a meeting on April 23, 2024.

This information may be consulted on the web version of the constellation. We moved on to the method of constructing the map using the *Cmap Tools software*.

5. Methodological route for the Constellation Map construction

The cartography was built using *Cmap Tools software*, developed by the Florida Institute for Human & Machine Cognition (IHMC) in the United States. This application is a tool that allows you to

desenvolver mapas conceituais, criar gráficos para organizar informações e projetar esquemas de representação. Assim, cada objeto geométrico (caixa) introduz um conceito. As palavras e as expressões inseridas nos objetos geométricos se conectam a outros objetos por meio de expressões adicionadas como ligação. É compatível com Windows, OS X, iPad e Linux. Além disso, o *Cmaps Tools* possibilita a produção de mapas coletivamente, a distribuição entre outros usuários do *software* e a inclusão em páginas da *web*.

A próxima página apresenta a constelação – um panorama da criação artística de Jocy de Oliveira. Os objetos geométricos ovais e retangulares contêm os títulos das peças, bem como os elementos da legenda. As diferentes cores facilitam a identificação das categorias na legenda. Os objetos cujas linhas são pontilhadas sugerem que a obra é permeável, ou seja, desdobra-se em outra peça, ou é derivada de uma obra anterior. As linhas que conectam objetos indicam peças que estão ligadas a um contexto maior.

develop concept maps, create graphics to organize information, and design representation schemes. Thus, each geometric object (box) introduces a concept. Words and expressions inserted into geometric objects connect to other objects via expressions added as links. It is compatible with Windows, OS X, iPad, and Linux. Besides, *Cmaps Tools* makes it possible to produce maps collectively, distribute them among other users of the software, and include them in webpages.

The next page presents the constellation – a panorama of Jocy de Oliveira's artistic creation. The oval and rectangular geometric objects contain the titles of the pieces as well as the elements of the legend. The different colors make it easier to identify the categories in the legend. The objects whose lines are dotted suggest that the work is permeable, i.e., it unfolds into another piece or is derived from a previous work. Lines connecting objects indicate pieces that are linked to a larger context.

O mapa também pode ser acessado em versão *web* por meio do *link* a seguir: <https://cmapscloud.ihmc.us/viewer/cmap/20FBJRLQC-1KFKJ2S-5GYF>. Recomendamos que a visualização seja feita em um computador, usando Chrome como navegador, pois geralmente é mais amigável. É possível acessar a versão *web* da constelação em dispositivos portáteis. Entretanto, algumas funcionalidades podem não operar adequadamente, por exemplo, a leitura de informações extras acerca das obras nos objetos.

A versão *web* tem algumas vantagens: (1) permite atualizações e correções, enquanto mantém o mesmo *link*; (2) possibilita obter mais informações acerca de cada obra. Em dispositivos móveis, um duplo clique ligeiro sobre o objeto (caixa) abrirá uma janela de informações. Em um computador, basta passar o mouse sobre o objeto (caixa) e parar sobre ele. Em seguida, uma janela se abrirá com informações a respeito de instrumentação, estrelas, datas e outros dados disponíveis coletados do sítio eletrônico de Jocy de Oliveira e de conversas com a artista (Jocy, 2020a, 2020b). Em suma, assim esperamos que essa constelação possa ser apreciada pelos leitores deste artigo.

The map can also be accessed in a web version via the following link: <https://cmapscloud.ihmc.us/viewer/cmap/20FBJRLQC-1KFKJ2S-5GYF>. We recommend viewing it on a computer using Chrome as the browser, as it is usually more user-friendly. It is possible to access this constellation web version on portable devices. However, some functionalities may not work properly, for instance, reading extra information about the works inside the objects.

The web version has some advantages: (1) it allows updates and corrections while keeping the same link; (2) it makes it possible to obtain more information about each work. On mobile devices, a quick double-click on the object (box) will bring up the pop-up information window. On a computer, simply hover the mouse over the object (box) and stop on it. Then a pop-up window will open with information on instrumentation, premieres, dates, and other available data collected from Jocy de Oliveira's website and from conversations with the artist (Jocy, 2020a, 2020b). In short, we therefore hope that this constellation might be appreciated by the readers of this article.

6. Considerações Finais

Nosso artigo teve como objetivo apresentar um panorama abrangente das criações artísticas de Jocy de Oliveira. Para tanto, adotamos uma proposta imagética em forma de constelação, considerando que a produção da artista é multidimensional. O mapeamento da criação da artista expôs a magnitude da sua produção, ainda pouco estudada em sua integralidade.

A breve revisão de literatura indica que os estudos e as pesquisas a respeito da composição e da criação de Jocy abordam aspectos específicos, utilizando recortes das propostas da compositora, sem evidenciar a significância de sua obra no universo da composição da música clássica contemporânea no Brasil. Igualmente, não há relatos que tratem da quantificação de sua produção, que é bem expressiva.

Nesse sentido, esse mapeamento pode orientar estudos posteriores de pesquisadores nas áreas da música, do teatro, da literatura e outras artes por pesquisadores que desejem mais bem examinar a relevância de Jocy de Oliveira, cuja obra artística vem se redesenhandando ao longo de mais de seis décadas.

6. Final Remarks

Our article aimed to present a comprehensive overview of Jocy de Oliveira's artistic creations. To this end, we adopted an imagetic proposal in a constellation form, considering that the artist's production is multidimensional. The mapping of the artist's creation exposed the magnitude of her production, which is still little studied in its completeness.

The brief literature review indicates that studies and research on Jocy de Oliveira's composition and creation address specific aspects, using clippings of the composer's proposals, without highlighting the significance of her work in the universe of contemporary classical music composition in Brazil. Likewise, there are no reports dealing with the quantity of her production, which is quite remarkable.

In this sense, this mapping can guide further studies in the areas of music, theater, literature, and other arts by researchers who wish to better examine the relevance of Jocy de Oliveira, whose artwork has been redesigned over more than six decades.

AGRADECIMENTOS

Expresso minha sincera gratidão a Jocy de Oliveira por prontamente responder às minhas indagações durante o processo de pesquisa e pelos encontros proveitosos que tivemos. Quaisquer equívocos de interpretação são de minha exclusiva responsabilidade e não subtraem sua inestimável contribuição.

ACKNOWLEDGMENT

I extend my sincere gratitude to Jocy de Oliveira for promptly addressing my inquiries throughout the research process and for the productive meetings we have had. Any misinterpretations are solely my responsibility and do not detract her invaluable contribution.

REFERÊNCIAS | REFERENCES

ALVES, Sarah Alencar. *Mulheres que criam com vozes*. 2019. 107 f. Dissertação (Mestrado em Musicologia) - Escola de Comunicações e Artes, Universidade de São Paulo, São Paulo, 2019. Disponível em: <https://teses.usp.br/teses/disponiveis/27/27157/tde-09012020-164505/pt-br.php>. Acesso em: 3 ago. 2023.

A MÚSICA Século XX de Jocy. Com Jocy de Oliveira. São Paulo: Discos Nada, Bandcamp, 29 jun. 2021. *Podcast*. Disponível: <https://discosnada.bandcamp.com/album/a-m-sica-s-culo-xx>. Acesso em: 18 jul. 2022.

BASTOS, Marcus Vinicius Fainer; FERNANDES, Patrícia Moran. Performances Multimídia: análise de exemplos e implicações conceituais. *Galáxia*, v. 46, p. 1-15, 2021. Disponível em: <https://www.redalyc.org/articulo.oa?id=399666587051>. Acesso em: 23 fev. 2024.

BIAZON, Stênio. *Anarquizar sons e fluxos: Movimentações em torno das práticas de improvisação musical livre*. 2023. 9 vol. Tese (Doutorado em Música) – Escola de Comunicações e Artes, Universidade de São Paulo, São Paulo, 2023. Disponível em: <https://www.teses.usp.br/teses/disponiveis/27/27158/tde-17112023-121314/pt-br.php>. Acesso em: 3 fev. 2024.

COELHO, Maria Cecília de M. N. Medéia: metamorfoses do gênero. *Letras Clássicas*, [S. l.], n. 9, p. 157-178, 2005. DOI: 10.11606/issn.2358-3150.v0i9p157-178. Disponível em: <https://www.revistas.usp.br/letrasclassicas/article/view/82683>. Acesso em: 4 ago. 2023.

DEL PICCHIA, Paulo Menotti. *Apresentação da contracapa do LP, A Música Século XX de Jocy*.

Com Jocy de Oliveira. LP 33 1/3 R.P.M. São Paulo: Copacabana, s.d, ca 1959. CLP 11188.

EBC. Empresa Brasil de Comunicação. “A Música do Século XX de Jocy’ é relançado pelo selo Discos Nada”. LP raro é o 1º registro fonográfico da gigantesca obra de Jocy de Oliveira. [Locução de]: Jocy de Oliveira. *Podcast*. Rádio MEC, Antena MEC. 21 jul. 2021. Disponível em: <https://radios.ebc.com.br/antena-mec/2021/07/musica-do-seculo-xx-de-jocy-e-relancado-pelo-selo-discos-nada>. Acesso em: 2 ago. 2023.

FREIRE, Vanda Lima Bellard; PORTELA, Angela Celis Henriques. Mulheres compositoras: da invisibilidade à projeção internacional. In: NOGUEIRA, Isabel Porto; FONSECA, Susan Campos (orgs.). *Estudos de gênero, corpo e música: abordagens metodológicas*. Porto Alegre: ANPPOM, 2013. p. 279-302. Disponível em: <https://www.anppom.com.br/ebooks/index.php/pmb/catalog/book/3>. Acesso em: 5 set. 2024.

ILLUD Tempus. Música e Concepção: Jocy de Oliveira. *Compositores Brasileiros*. Produção RioArte Digital. Gravado ao vivo durante as apresentações na Haus der Kulturen der Welt, Berlim, 1995. Rio de Janeiro: s.d. 1 Compact Disc (CD), 7 faixas, 45' 54". RD024.

JOCY. Jocy de Oliveira. *Sítio eletrônico e repositório artístico da autora*. [s.d.], Home, Bio, Obras, Galerias, Imprensa, Fale Conosco. Desenvolvido por Pank Design. Disponível em: <https://www.jocydeoliveira.com>. Acesso em: inúmeros acessos em 2020-2024.

JOCY de Oliveira. *Primeira conversa com informações acerca da produção artística da autora*. Organização: Claudia Helena Alvarenga. Gravado pela Plataforma Zoom em 21 ago. 2020. Duração: 1h48min11s. Áudio em mp4. 2020a.

JOCY de Oliveira. *Segunda conversa com informações acerca da produção artística da autora*. Organização: Claudia Helena Alvarenga. Gravado pela Plataforma Zoom em 9 set. 2020. Duração: 2h12min20s. Áudio em mp4. 2020b.

LAGO, Manoel Aranha Corrêa do; VELLOSO, Rodrigo Cicchelli (Ed.). *Leituras de Jocy*. Editora SESI-Serviço Social da Indústria, 2018.

LOPES, Guilhermina; NOGUEIRA, Lenita. A presença feminina em três obras historiográficas panorâmicas sobre a música brasileira. In: *XXIV Congresso da Anppom*. São Paulo: ANPPOM, 2014. Disponível em: https://anppom.org.br/anais/anaiscongresso_anppom_2014/3147/public/3147-9981-1-PB.pdf. Acesso em: 21 jan. 2024.

MACHADO, Fernanda Rosa; CAMPOS, Cleber da Silveira. Apontamentos Técnico-Interpretativos em For Cello de Jocy de Oliveira. In: *XXV Congresso da Anppom*. Vitória (ES), 2015. Disponível em: https://anppom.org.br/anais/anaiscongresso_anppom_2015/3770/public/3770-11801-1-PB.pdf. Acesso em: 21 jan. 2024.

MACHADO, Fernanda Rosa. *Abordagens de estudo e performance em duas obras para violoncelo e eletroacústica: For Cello, de Jocy de Oliveira e Elegia de Edson Zampronha*. 2015. 48 f. Dissertação (Mestrado em Música) – Universidade Federal do Rio Grande do Norte, Natal, 2015. Link inconsistente, pois direciona para outra dissertação apesar do título. Disponível em: <https://sucupira.capes.gov.br/observatorio/detalhamento/teses-e-dissertacoes/20540155>. Acesso em: 15 jan. 2024.

MAGRE, Fernando de Oliveira; GARCIA, Denise. A música-teatro brasileira como projeto de modernização: algumas reflexões a partir de obras de Jocy de Oliveira e Gilberto Mendes. *Revista Música Hodie*, v. 21, e67359, p. 1-21, 2021. Disponível em: <https://doi.org/10.5216/mh.v21.67359>. Acesso em 22 nov. 2023.

MANATA, Franz; OLIVEIRA, Jocy de. A mulher, pra ser ouvida, precisa gritar muito alto. *Revista Poiésis*, v. 23, n. 40, p. 141-157, 1 jul. 2022. Disponível em: <https://periodicos.uff.br/poiesis/article/view/52052>. Acesso em: 16 dez. 2022.

MENDES, Doriana. *Versatilidade do intérprete contemporâneo: uma abordagem interpretativa de três obras brasileiras para voz e cena*. 2010. 158 f. + 5 partituras + 2 DVDs. Dissertação (Mestrado em Música) – Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro, Rio de Janeiro, 2010. Disponível em: <http://www.repositorio-bc.unirio.br:8080/xmlui/handle/unirio/11470?show=full>. Acesso em: 30 jan. 2024.

MÚSICA Eletroacústica Contemporânea. *Música Eletroacústica Contemporânea*. Vários compositores. Produção RioArte Digital. Rio de Janeiro: Instituto Municipal de Arte e Cultura, 1995. 1 Compact Disc (CD), 8 faixas, ca 68min. RD003.

NEIVA, Tania Mello. *Cinco Mulheres Compositoras na Música Erudita Brasileira Contemporânea*. 2006. 190 f. Dissertação (Mestrado em Música) – Universidade Estadual de Campinas, Instituto de Artes, Campinas, SP. Disponível em: <https://repositorio.unicamp.br/acervo/detalhe/868011>. Acesso em: 13 jan. 2024.

OLIVEIRA, Aline Carrijo de. As Malibrans, um texto multimidiático. *Anais do SILEL*. Volume 3, Número 1. Überlândia: EDUFU, 2013. Disponível em: <http://www.ileel.ufu.br/anaisdosilel/pt/arquivos/silel2013/1550.pdf>. Acesso em: 21 nov. 2023.

OLIVEIRA, Jocy de. *Dias e caminhos seus mapas e partituras /Days and routes through maps and Scores*. Rio de Janeiro: Editora Record, 1984. ISBN: 85-7069-0001-0.

OLIVEIRA, Jocy de. *“Inori” à prostituta sagrada*. Ópera ritual de Jocy de Oliveira. Impresso por Maison Graphique. Editoração: Rainer Rio. Rio de Janeiro: Spectra, maio 1993.

OLIVEIRA, Jocy de. *Diálogo com Cartas*. São Paulo: Sesi-SP Editora, 2014. 444p. ISBN: 9788582051917.

OLIVEIRA, Jocy de. *Memória*. Performance ao vivo no Festival de Valparaíso, Coro da Universidade de Valparaíso, dirigido por Boris Alvarado, out. 2016. Disponível em: <https://youtu.be/5l0jn4TEAhY?si=lb8ARLERYrYaTj-K>. Acesso em: 12 fev. 2024.

OLIVEIRA, Jocy de. Rio. In: STRAVINSKY, Marie (ed.). *Stravinsky Abécédaire* ('Stravinsky A-Z'). Fondation Igor Stravinsky. Geneva: Editions La Baconnière, 2018. p. 102-107.

OLIVEIRA, Jocy de. *Além do Roteiro / Beyond the Script*. São Paulo: Faria e Silva Ed., 2020. 152 p. – Lume Novo. ISBN: 978-65-990504-0-4.

OLIVEIRA, Jocy de. *Realejo de vida e morte* (um roteiro de Jocy de Oliveira) e *Realejo dos mundos* (um romance de Adriana Lisboa). Belo Horizonte: Relicário, 2023. 240p. ISBN: 978-65-89889-58-8.

RAHMEIER, Lazlo. *A poética interdisciplinar de Jocy de Oliveira*. 2014. 141 f. Dissertação (Mestrado em Educação, Arte e História) – Universidade Presbiteriana Mackenzie, São Paulo, 2014. Disponível em: <http://tede.mackenzie.br/jspui/handle/tede/1886>. Acesso em: 3 ago. 2023.

SILVA, Alexandre Guilherme Montes. *Reflexões sobre a poética do feminino de Jocy de Oliveira em suas óperas*. 2019. 169f. Dissertação (Mestrado em Musicologia) – Escola de Comunicações e Artes, Universidade de São Paulo, São Paulo, 2019. Disponível em: <https://teses.usp.br/teses/disponiveis/27/27157/tde-26122019-110828/pt-br.php>. Acesso em: 13 jan. 2024. 2019a.

SILVA, Alexandre Guilherme Montes. Uma pequena análise da peça Memória de Jocy de Oliveira para coro de vozes femininas. In: I Congresso de Canto Coral, 1, 2019, São Paulo. *Anais [...] I Congresso de Canto Coral, formação, performance e pesquisa na atualidade*, São Paulo: ECA-USP, p. 299-307, 2019. Disponível em: <https://www.eca.usp.br/acervo/producao-academica/002954362.pdf>. Acesso em: 12 dez. 2023. 2019b.

SILVA, Alexandre Guilherme Montes; CASTRO, Marcos Câmara. Entrevista com a compositora Jocy de Oliveira – aspectos artísticos, técnicos e sociais de sua trajetória como criadora. *MusiMid*, v. 2, n. 3, p. 153-171, 2021. Disponível em: <https://revistamusimid.com.br/index.php/MusiMid/article/view/72>. Acesso em: 23 nov. 2023.

SOUZA DA SILVA, Francisca Luciana. De exílio em exílio: a vingança extrema de Medeia na arte contemporânea. In: Colóquio Internacional Filosofia e Ficção. A Arte da vingança. VII., 2015. Ouro Preto (MG). *Anais [...] Ouro Preto (MG)*: Universidade Federal de Ouro Preto. Instituto de Filosofia, Artes e Cultura da Ouro Preto, 2015. ISBN: 978-85-60537-04-4. Disponível em: <https://repositorio.ufc.br/handle/riufc/29860>. Acesso em: 12 jan. 2024.

SOUZA DA SILVA, Francisca Luciana. *Medeia de Jocy: Uma Estranha Estrangeira*. 2021. 166p. Tese (Doutorado em Estudos Literários). Divulgação não autorizada anunciada na Plataforma Sucupira.

Disponível em: <https://sucupira.capes.gov.br/observatorio/detalhamento/teses-e-dissertacoes/35890701>. Acesso em: 5 set. 2024.

SOUZA, Valéria Gomes de. Análise do Vídeo da Primeira Cena da ópera *Kseni – A Estrangeira*, da Compositora Jocy de Oliveira. *Anais do SIMPOM*, n. 6, 2020. Disponível em: <http://seer.unirio.br/simpom/article/view/10698>. Acesso em: 21 jan. 2024.

SOUZA, Valéria Gomes de. *Kseni – A Estrangeira, de Jocy de Oliveira*. 2021. 195f. Tese (Doutorado em Música) – Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro, Programa de Pós-Graduação em Música, Rio de Janeiro, 2021. Disponível em: https://sucupira.capes.gov.br/sucupira/public/consultas/coleta/trabalhoConclusao/viewTrabalhoConclusao.jsf?popup=true&id_trabalho=11071984. Acesso em: 12 jan. 2024.

TAMIETTI, Daniel Menezes Ludolf. *O papel do performer na interpretação de duas obras contemporâneas para violoncelo: For cello, de Jocy de Oliveira, e Para os que ficam, de Nathalia Fragoso*. 2023. 110 f. Dissertação (Mestrado em Música) – Universidade Federal de Minas Gerais, Belo Horizonte, 2023.

TV BRASIL. *Apresentações eletroacústicas na Bienal de Música*. Apresentado em 13 dez. 2019 na Sala Cecília Meireles – RJ. Gravação no Youtube em 27 dez. 2020. Disponível em: <https://youtu.be/rvxElcRKS0?si=P-xeOKhhqhYfinG5>. Acesso em: 12 fev. 2024.

VIANA, Fábio Henrique; SILVA, Francisca Luciana Sousa da. Partitura midiática: gesto poético numa ópera brasileira contemporânea. *SOLETRAS*, [S.l.], n. 32, p. 159-173, jul-dez 2016. ISSN 2316-8838. Disponível em: <https://www.e-publicacoes.uerj.br/soletras/article/view/25906/21028>. Acesso em: 4 ago. 2022. doi: <https://doi.org/10.12957/soletras.2016.25906>.

VIEIRA, Alice Martins Belém. *Diálogos de Cláudio Santoro com a produção musical contemporânea: um estudo a partir de correspondências do compositor e da análise musical de obras para piano*. 2013. 254fls. Tese (Doutorado em Música) – Escola de Comunicações e Artes, Universidade de São Paulo, São Paulo, 2013. Disponível em: <https://teses.usp.br/teses/disponiveis/27/27158/tde-22082013-144956/pt-br.php>. Acesso em: 8 jan. 2024.

SOBRE A AUTORA

Doutora em Educação, com bacharelado em composição musical e licenciatura em música. Claudia Helena Alvarenga foi professora do Programa de Pós-Graduação em Educação da Universidade Estácio de Sá e professora de música do Colégio de Aplicação da

ABOUT THE AUTHOR

PhD in Education, with a bachelor's degree in musical composition and a teaching degree in music. Claudia Helena Alvarenga was a professor in the Graduate Program in Education at Universidade Estácio de Sá and a music teacher at Colégio de Aplicação of Universidade

Universidade Federal do Rio de Janeiro. Dirigiu o Coral da ASA no Rio de Janeiro por 25 anos. Cantora, arranjadora, compositora e regente, atua com ênfase em técnicas estendidas da voz e canto coral. Seus estudos abrangem música, educação, retórica, argumentação, psicologia social e temas correlatos. Grupos de pesquisa: Estudos Multidisciplinares nas Artes do Canto (GEPEMAC); Retórica e Argumentação na Pedagogia.

Federal do Rio de Janeiro. She conducted Coral da ASA in Rio de Janeiro for 25 years. Singer, arranger, composer, and conductor, she works with an emphasis on extended vocal techniques, and choral singing. Her studies cover music, education, rhetoric, argumentation, social psychology, and related topics. Research Groups: Estudos Multidisciplinares nas Artes do Canto (GEPEMAC); Retórica e Argumentação na Pedagogia.

ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-6984-6069>

Website: <https://claudiahelenaalvarenga.jimdofree.com>

E-mail: alvarengacha@gmail.com